

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NA RIO + 20

Nos dias 18 e 19 de junho, participei, com muita honra, da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, e estive no estande da Justiça do Trabalho, no Parque dos Atletas, designada, como membro da Comissão de Gestão Ambiental do TRT da 3ª. Região.

No estande, havia material sobre o Processo Eletrônico (PJe-JT), exibição contínua dos vídeos institucionais enviados por alguns TRTs, apresentação das cartilhas sobre trabalho seguro, elaboradas pelo SESI, por meio eletrônico e entrega de catálogo, em três línguas (português, inglês e espanhol), com os programas e as ações desenvolvidos pela Justiça do Trabalho. Havia a versão do material impresso em braile.



Participei das seguintes palestras:

- **Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho (PJe-JT)**, proferida pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro João Oreste Dalazen, que, dentre outras coisas, citou como sustentável a implantação do processo eletrônico em razão das seguintes peculiaridades: celeridade (voto simultâneo; sem a necessidade de carga para vista dos autos); virtualização de processos antigos, necessidade de convênio e/ou parcerias com outros órgãos, a exemplo, Correios (AR/SEED digital; certificação digital). Com relação direta ao trabalho dos servidores, o ministro ressaltou a necessidade de ginástica laboral.

- **Programa Trabalho Seguro**, proferida pelo Secretário-Geral da Presidência do TST, Juiz do Trabalho Rubens Curado Silveira, que explicou muito bem sobre a necessidade de fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho nas empresas, a fim de se evitarem novos acidentes, o que levaria a uma economia enorme com benefícios previdenciários, salientando que os dados estatísticos, que apresentam um número elevado de acidentes de trabalho, seguidos ou não de morte, não representam a realidade, já que não considerados os ocorridos com servidores públicos nem trabalhadores informais.

Além disso, falou da comissão, formada por magistrados, que atua na implementação de ações de prevenção de acidentes de trabalho, como, por exemplo, entrega de cartilha elaborada pelo SESI, nas audiências que envolvem empresas da indústria da construção (o que está sendo efetivamente feito na 1ª VT de Uberaba há alguns meses).

- **Palestra sobre Gestão Ambiental no TRF da 4ª Região**, proferida pelo servidor José Antonio Antunes. Como se pode ver pela cartilha elaborada por aquele tribunal, há muitas ações interessantes por eles desenvolvidas já há algum tempo, dentre elas podemos destacar: correta destinação de lâmpadas fluorescentes e de óleo de cozinha utilizado no restaurante do prédio; correto descarte de pneus, de equipamentos eletrônicos, lixo hospitalar

(dos setores médico e odontológico); envio da parte de metal dos filtros dos condicionadores de ar para a reciclagem. O que ficou claro é que a cidade Porto Alegre já conta com empresas, associações e ações municipais que facilitam o trabalho da reciclagem.

Na cartilha do TRF4ª Região, consta que foi desenvolvido pelos servidores o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e que tal tecnologia é cedida para diversos órgãos públicos.

O servidor José Antônio (que aparece na foto com um copo na mão) ficou de me enviar o trabalho dele em PowerPoint, mas até agora não o enviou.



- **Palestra sobre as ações desenvolvidas pelo TRT da 1ª Região:** as servidoras nos apresentaram trabalhos, como oficina de artesanato com material reciclável/reutilização, realizada em Parati para atrair a atenção de um número maior de servidores. Foi relatado pelas gestoras ambientais que a comissão é composta somente por duas pessoas, que fazem um trabalho contínuo de engajamento de outros servidores.

Quanto ao aspecto social, tivemos a palestra da servidora Débora da Costa, diretora da divisão da biblioteca, que explanou sobre a preocupação do TRT/RJ com a inclusão social. A exemplo, citou a aquisição de aparelhos destinados a pessoas com deficiência visual e auditiva.

VISITA RÁPIDA PELOS ESTANDES NO PARQUE DOS ATLETAS:

JAPÃO – interessantíssimo o estande do Japão: nele, foram apresentadas várias empresas que compartilham da chamada *economia verde*. Nesse quesito, podem-se citar empresas no setor de alimentação, automobilístico (carro elétrico), energia eólica. Havia também uma interessante maquete de uma “cidade perfeita”, com pontos de energia eólica em locais estratégicos para suprir as necessidades dos moradores dessa cidade. Além disso, estava representado o governo, com exposições diversas e mostrando a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA no Brasil, <http://www.jica.go.jp/brazil>).

ITÁLIA – lindíssimo estande: nele estavam, dentre outras coisas, a exibição de automóveis econômicos, com possibilidade de *test drive* no autódromo, peças de artesanato com materiais recicláveis, placas de captação de energia solar e também a demonstração do “futuro que queremos”.

BRASKEM – no Parque dos Atletas, havia um estande da empresa Braskem, que, no quesito *logística reversa de resíduos sólidos*, demonstrou como é possível a reutilização das embalagens plásticas que possuem o símbolo



A reutilização é feita pela empresa Cogumelo (<http://www.cogumelo.com.br>), que compra as referidas embalagens das associações de recolhedores de lixo reciclável para produzir a chamada 'madeira plástica'.

SUGESTÕES:

- além do processo eletrônico, há de se virtualizar também os procedimentos administrativos (a ex., participei de um curso a distância; o certificado é digital, mas eu tenho que imprimir-lo, autenticá-lo e enviá-lo por malote ao setor de Recursos Humanos!!);

- talvez fosse interessante conhecer o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) desenvolvido pelo TRF4ª Região;

- o TRT do Maranhão irá convidar o servidor do TRF 4ª Região, José Antônio, para uma palestra. Talvez possamos fazer o mesmo.

- vale a pena consultar algumas ações desenvolvidas por outros TRTs (página 23 do catálogo Sustentabilidade – Justiça do Trabalho – Rio+20).

COMENTÁRIOS FINAIS:

- conheci servidores de outros TRTs (Rio de Janeiro, Piauí e Maranhão), onde há algumas ações com relação à gestão ambiental, mas há poucos membros na comissão. Então, podemos nos orgulhar de contarmos com uma equipe numerosa no TRT/MG.

- infelizmente, pudemos constatar que, mesmo durante um evento de grande porte como esse, no próprio Parque dos Atletas, havia, obviamente, lixeiras separadas para lixo comum e para lixo reciclável, mas, quando o pessoal da empresa chegava para recolhê-los, juntava-os na mesma embalagem. Ou seja, o trabalho de educação e de conscientização ainda está longe de ser concluído.